

**Recomendações em tempos de COVID-19 com ênfase no distanciamento social**

**Recommendations in times of COVID-19 with an emphasis on social distance**

**Recomendaciones en tiempos del COVID-19 con énfasis en la distancia social**

Recebido: 16/11/2020 | Revisado: 18/11/2020 | Aceito: 26/11/2020 | Publicado: 29/11/2020

**Rayssa Stéfani Sousa Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9666-675X>

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

E-mail: [rayssastefani02@gmail.com](mailto:rayssastefani02@gmail.com)

**Mariana Pereira Barbosa Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0852-8099>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: [marianapbsilvaa@gmail.com](mailto:marianapbsilvaa@gmail.com)

**Vanessa Maranhão Noleto da Fonseca**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9845-6203>

Centro Universitário Unifacid, Brasil

E-mail: [vanessa\\_maranhao1@hotmail.com](mailto:vanessa_maranhao1@hotmail.com)

**Marilene de Sousa Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3204-0686>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: [marilene9oliveira@gmail.com](mailto:marilene9oliveira@gmail.com)

**Elton Filipe Pinheiro de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0930-859X>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: [helton-oliver@hotmail.com](mailto:helton-oliver@hotmail.com)

**Diana Nogueira Villa Jatobá**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4346-8335>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: [devilla@hotmail.com](mailto:devilla@hotmail.com)

**Nadja Vanessa Dias de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9879-9997>

Universidade Federal Do Piauí, Brasil

E-mail: [dranadja@Hotmail.Com](mailto:dranadja@Hotmail.Com)

**Danielle Lages Aragão Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0207-8472>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: [daniellelages@hotmail.com](mailto:daniellelages@hotmail.com)

**Andrea Nunes Mendes de Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8270-9018>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: [drea.nunes@hotmail.com](mailto:drea.nunes@hotmail.com)

**Maria Andréia Brito Ferreira Leal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0577-6137>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: [andreiabf\\_fisio@yahoo.com.br](mailto:andreiabf_fisio@yahoo.com.br)

**Ana Luiza Trombini Tadielo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0265-2614>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: [anatadielo.aluno@unipampa.edu.br](mailto:anatadielo.aluno@unipampa.edu.br)

**Tamara Saraiva de Assis**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1624-2755>

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil

E-mail: [tamsaraiva2@gmail.com](mailto:tamsaraiva2@gmail.com)

**Gabriel Costa da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9174-8986>

Faculdade Pitágoras, Brasil

E-mail: [gabrielcosta3@icloud.com](mailto:gabrielcosta3@icloud.com)

**Samilly Lorâna Farias de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2647-9382>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [Samilly.lorrana@yahoo.com.br](mailto:Samilly.lorrana@yahoo.com.br)

**Edlília Sonally Pereira Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5889-2203>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: [edligiasonallypereira@gmail.com](mailto:edligiasonallypereira@gmail.com)

## **Resumo**

Este estudo teve como objetivo descrever recomendações para estratégias de controle e prevenção para o enfrentamento da pandemia do COVID-19, e compreender o impacto do isolamento social na população. Trata-se, de um estudo descritivo baseado em revisão de literatura, com abordagem qualitativa, realizado por meio da busca de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão compreendem pesquisas de revisão da literatura compreendendo o ano de 2020. Os critérios de exclusão, foram artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, relato de experiência e indisponíveis na íntegra. Foram analisados 05 artigos e 04 estudos referentes à entidades de saúde. Os resultados do estudo evidencia que, as principais recomendações consistem em, lavar as mãos até o nível dos punhos com água e sabão, ou higienização com álcool em gel, ao tossir ou espirrar deve – se, cobrir o nariz e a boca com algum lenço ou com os braços. Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos quando não higienizadas; manter distância mínima de 2 metros das pessoas, evitar contatos físicos, e não compartilhar objetos pessoais. Concluímos que, a desinformação quanto as recomendações para os tempos de COVID – 19, ainda são insuficientes, assim, o isolamento social compreende uma das principais medidas para a minimização do número de casos da doença, devido o reduzido contato com a sociedade, resultando na baixa capacidade de transmissão do vírus.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Infecções por coronavírus; Prevenção; Isolamento social.

## **Abstract**

This study aimed to describe recommendations for control and prevention strategies for coping with the COVID-19 pandemic, and to understand the impact of social isolation on the population. This is a descriptive study based on a literature review, with a qualitative approach, carried out by searching for articles indexed in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), Literature Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS). The inclusion criteria include literature review surveys covering the year 2020. The exclusion criteria were duplicate, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, experience reports and unavailable in full. 05 articles and 04 studies referring to health entities were analyzed. The results of the study show that, the main recommendations are to wash your hands to the level of the wrists with soap and water, or to clean them with alcohol gel, when coughing or

sneezing, cover your nose and mouth with a handkerchief. or with the arms. Avoid touching your eyes, nose and mouth with your hands when not cleaned; keep a minimum distance of 2 meters from people, avoid physical contact, and do not share personal objects. We conclude that the lack of information regarding the recommendations for COVID - 19 times is still insufficient, thus, social isolation comprises one of the main measures to minimize the number of cases of the disease, due to the reduced contact with society, resulting in low virus transmission capacity.

**Keywords:** Coronavirus; Coronavirus infections; Prevention; Social isolation.

### **Resumen**

Este estudio tuvo como objetivo describir recomendaciones de estrategias de control y prevención para hacer frente a la pandemia de COVID-19 y comprender el impacto del aislamiento social en la población. Se trata de un estudio descriptivo basado en una revisión de la literatura, con un enfoque cualitativo, realizado mediante la búsqueda de artículos indexados en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), Literature Ciencias de la Salud de América Latina y el Caribe (LILACS). Los criterios de inclusión incluyen encuestas de revisión de la literatura que cubren el año 2020. Los criterios de exclusión fueron artículos duplicados, incompletos, resúmenes, revisiones, debates, informes de experiencias y no disponibles en su totalidad. Se analizaron 05 artículos y 04 estudios referidos a entidades de salud. Los resultados del estudio muestran que, las principales recomendaciones son lavarse las manos al nivel de las muñecas con agua y jabón, o limpiarlas con alcohol en gel, al toser o estornudar cubrirse la nariz y la boca con un pañuelo de papel o con los brazos. Evite tocarse los ojos, la nariz y la boca con las manos cuando no estén limpios; mantenga una distancia mínima de 2 metros de las personas, evite el contacto físico y no comparta objetos personales. Concluimos que la falta de información sobre las recomendaciones para COVID - 19 veces es aún insuficiente, por lo que el aislamiento social constituye una de las principales medidas para minimizar el número de casos de la enfermedad, debido al reducido contacto con la sociedad, resultando en baja capacidad de transmisión de virus.

**Palabras clave:** Coronavirus; Infecciones por coronavirus; Prevención; Aislamiento social.

## 1. Introdução

O vigente COVID-19 (2019-nCov) é um vírus identificado como a causa de um surto de doença respiratória, o vírus foi detectado pela primeira vez em Wuhan, China, e teve sua irradiação universal resultando uma pandemia. Os primeiros casos de coronavírus em humanos foram isolados pela primeira vez no século XX, no ano de 1937. Contudo, foi em 1965 que o vírus foi nomeado como coronavírus, em sucessão do perfil na microscopia, similar a uma coroa. Os sintomas da COVID-19 é capaz de diversificar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Os sintomas mais comuns são: Tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar (Brasil, 2020).

O COVID-19 consiste em um agravo à saúde causado pelo coronavírus SARS-CoV-2, que retrata um quadro clínico variando de infecções assintomáticas à quadros respiratórios graves. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), o maior número de pacientes com COVID-19 (aproximadamente 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem necessitar de atendimento hospitalar por exibir dificuldades respiratórias e desses casos 5% podem carecer de suporte ventilatório para o tratamento de insuficiência respiratória (OMS, 2020).

A partir do surgimento dos casos de COVID-19, o Ministério da Saúde aplicou algumas informações para o público e a imprensa como estratégias fundamentais para o enfrentamento da pandemia. Os números de casos confirmados e óbitos passaram a ser disponibilizados diariamente. Boletins epidemiológicos foram publicados, abrangendo orientações para a atuação da vigilância no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (BRASIL, 2020).

Além disso, segundo Croda & Garcia (2020), entrevistas grupais eram praticadas aproximadamente todos os dias, fortalecendo o comprometimento do Ministério da Saúde com clareza na informação e a desenvoltura na comunicação relativamente a circunstância epidemiológica do Brasil.

O Ministério da Saúde apresenta as seguintes recomendações de prevenção à COVID-19, lavar as mãos até o nível dos punhos frequentemente com água e sabão, ou higienização com álcool em gel 70%, ao tossir ou esternutar deve – se, cobrir o nariz e a boca com algum lenço ou com os braços, em nenhuma hipótese com as mãos. Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos quando elas não estiverem higienizadas; manter uma distância mínima de 2 metros das pessoas, evitar contatos físicos como: abraços, beijos, e apertos de mãos. Adotar comportamentos amigáveis sem toques físicos, higienizar com regularidade os aparelhos

eletrônicos, brinquedos das crianças, e compras; não compartilhar utensílios de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos (Brasil, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que, o surto da doença causada pelo atual coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Dessa forma, devido à grande relevância do problema, medidas como o isolamento social e a quarentena foram adotadas como principais recomendações de defesa e confronto a esta robusta ameaça à saúde mundial (OPAS/OMS, 2020).

Em tempos de COVID-19, as inúmeras ocupações que anteriormente faziam parte da rotina da população, principalmente as relacionadas às relações humanas, foram interrompidas, forçando a necessidade de novos métodos de adaptações, para as quais muitas pessoas não estavam preparadas (Marques, 2020).

Todavia, períodos prolongados de isolamento social, somados ao temor de serem infectados por um vírus potencialmente infeccioso, cujos os aspectos de origem, manejo e tratamento, ainda são poucos compreendidos. Este fato acaba resultando no prejuízo do bem-estar psicológico de muitos indivíduos, desencadeando diversos sintomas psicológicos a curto prazo, como: estresse, humor deprimido, irritabilidade, ansiedade, pânico, fúria, insônia, entre outros. E a extenso prazo pode ocasionar o abuso de álcool, além dos sintomas de estresse pós-traumático e depressão (Rocha & Cunha, 2020).

Sendo assim, a importância deste estudo consiste em apresentar recomendações para a comunidade quanto às medidas preventivas para o enfrentamento ao COVID-19, com uma abordagem para o impacto do distanciamento e do isolamento social na sociedade. Almejamos que, este estudo possa contribuir para maior compreensão da comunidade quanto as recomendações às medidas preventivas, e quanto a importância da compreensão de ressignificar o confinamento, e estabelecer estratégias para lidar com essa nova realidade que estamos enfrentando.

Este estudo teve como objetivo descrever recomendações para estratégias de controle e prevenção para o enfrentamento da pandemia do COVID-19, e compreender o impacto do isolamento social na população.

## **2. Metodologia**

Trata-se, de um estudo descritivo baseado em revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Gil (2002, p. 42) afirma que os estudos descritivos têm como finalidade crucial

apresentar a descrição das características de determinada população, fenômeno, ou estabelecimento de relações entre variáveis.

A revisão de literatura consiste no método de busca, análise e descrição de um determinado conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica (UNESP, 2015).

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa apresenta uma abordagem esclarecedora do mundo, ou seja, seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

O levantamento dos dados foram realizados entre os meses de março a outubro de 2020, por meio da busca de artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com o auxílio das seguintes bases de dados: PubMed (National Center for Biotechnology Information), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

No Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (<http://decs.bvs.br>), foram localizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Coronavírus; Infecções por Coronavírus, Prevenção; Isolamento Social; foi utilizado o operador booleano AND entre os descritores citados.

Os critérios de inclusão para a seleção dos conteúdos foram, artigos completos na linguagem portuguesa, inglesa e espanhola. Publicados na íntegra de acordo com a temática proposta, documentos, regulamentações, normativas de entidades de saúde, artigos, capítulos de livros, teses, e dissertações publicados nos referidos bancos de dados compreendendo o ano de 2020.

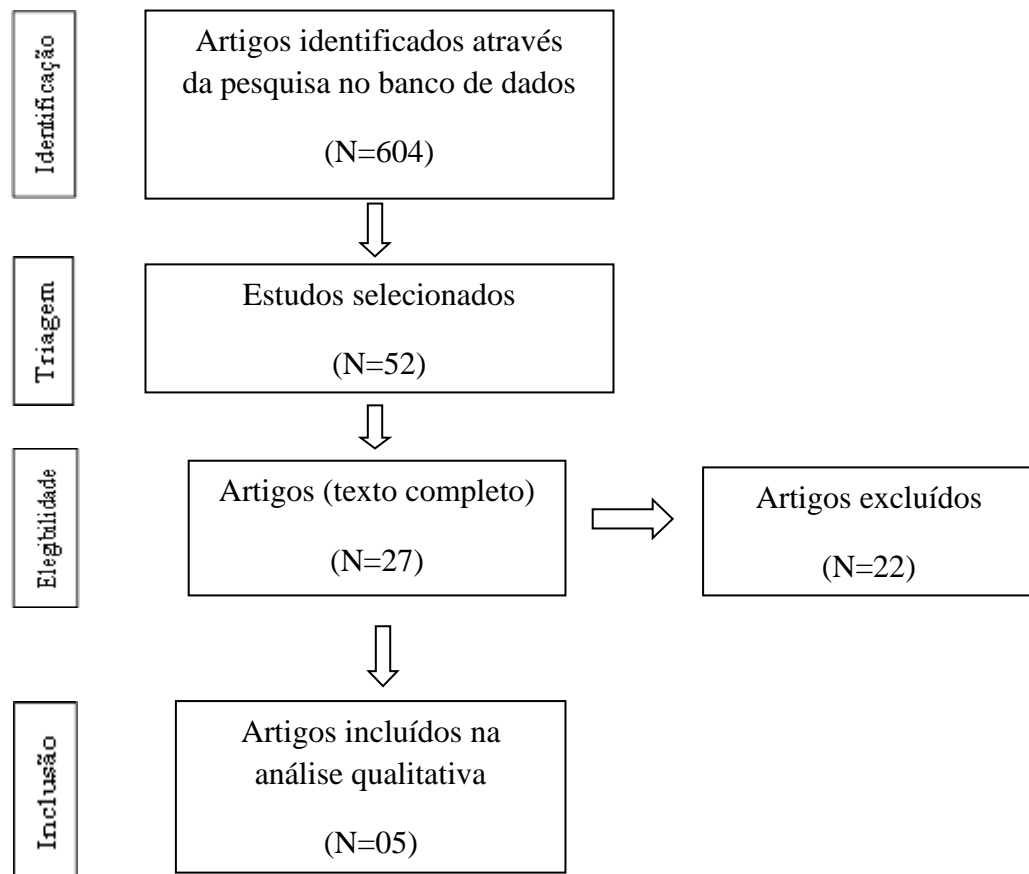
Os critérios de exclusão, foram artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, relato de experiência, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

### **3. Resultados e Discussão**

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 604 estudos científicos, sendo que, apenas 52 estudos foram selecionados, 27 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão. Restando 05 artigos para composição e análise do estudo. Além destes, foram analisados 04 estudos referentes à entidades de saúde indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca

da temática proposta, sendo (Organização Mundial de Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde; Ministério da Saúde; Secretaria de Saúde). O detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na Figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. 2020.



Fonte: Autores (2020).

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta.

O termo "vírus" vem do latim virus, compreendido como "veneno" ou "toxina". Dispõe sua maioria 20-300 nm de diâmetro, portam um genoma composto de uma ou diversas moléculas de ácido nucléico (DNA ou RNA), revestidos por um envoltório proteico formado por uma ou várias proteínas, e por um complexo envelope em uma bicamada lipídica (Chang; Yan; Wang, 2020).

O coronavírus consiste em um vírus de RNA com perspectiva positiva, são envelopados, e portam uma estratégia de replicação rara, fato que, possibilita a variação de



sua patogenicidade e facilidade de amoldamento em discrepantes ambientes (Chang; Yan; Wang, 2020).

O SarsCoV-2 deriva-se de uma nova espécie identificada em dezembro de 2019, e por não ter sido isolada, as medidas a serem implementadas para o enfrentamento da pandemia almejam em si o aniquilamento do vírus, impedindo sua rápida transmissão de pessoa a pessoa (OMS, 2020 & Shang, et al, 2020).

Visto a aparição dos primeiros diagnósticos de COVID-19 no país, os casos eram majoritariamente importados e a estratégia de contenção da pandemia baseava-se na busca e isolamento dos casos e contatos, para esquivar-se a transmissão do vírus de pessoa a pessoa, de conduta sustentada (Brasil, 2020).

Com o avanço do número de casos da COVID-19 e a ocorrência de transmissão comunitária, estratégias de mitigação traspassaram a ser adotadas, buscando-se evitar a ocorrência de casos críticos e óbitos pela doença. Tais estratégias engloba medidas de precaução hospitalar para os casos graves, além de medidas de isolamento para casos brandos e contatos (Brasil, 2020).

A transmissão do Sars-CoV-2 de pessoa para pessoa se profere por meio da autoinoculação do vírus em membranas mucosas (nariz, olhos ou boca) e do contato com superfícies contaminadas, o que tem chamado cada vez mais atenção para a necessidade de adoção rápida e preventiva de parâmetros de proteção humana a fim de impossibilitar o contágio de pessoas (Kampf, G. et al., 2020).

Deste modo, uma das medidas mais importantes para a prevenção da transmissão refere – se, à higiene das mãos, julgada uma medida de baixo custo e alta efetividade, por serem as mãos o principal veículo de contaminação. Embora inúmeros trabalhos apontem para a indevida adoção dessa prática entre os profissionais durante o auxílio de pacientes nos serviços de saúde (Kampf, et al., 2020).

Reconhecidamente, a prática da higienização das mãos pela ação de fricção com água e sabão diminui a ocorrência das infecções preveníveis, reduzindo a morbimortalidade em serviços de saúde (Amorim, et al., 2018 & OMS, 2020).

Porém, a complexidade que contorna a adesão a essa medida é vasta, podendo muitas vezes estar associada aos comportamentos humanos, incluindo falsas percepções de uma ameaça oculta, subestimação da responsabilidade individual e falta de cognição, condutas que podem interferir na adesão às medidas de prevenção (Amorim, et al., 2018 & OMS, 2020).

Evidencia – se, que o isolamento social tem ocasionado muitas discussões no país e em todo o hemisfério, uma vez que um fragmento das autoridades mostram-se céticas quanto à sua efetividade (Farias, 2020).

Dessa forma, maior parte dos tomadores de decisão optaram por estimular e consentir essa medida, adotando estratégias de gerencia da mobilidade da população, como o fechamento de escolas, universidades, comércio não essencial, de áreas públicas de recreação (Hale & Webster, 2020).

Grande parcela da população brasileira apoiou e coeriu ao movimento do isolamento social com o propósito de se proteger e da contaminação do coronavírus, e moderar a propagação do vírus (Garcia & Duarte, 2020).

Todavia, a metodologia de isolamento social tem causado algumas implicações na sociedade (Ornell et al., 2020; Porsse et al., 2020; OMS, 2020).

Em tempos de COVID – 19, a saúde é um dos campos mais abalados com o isolamento social. O esgotamento é apontado como uma das principais consequências do exílio social (Van Bavel et al., 2020; Brooks et al., 2020).

Uma das influências do estresse na vida das pessoas refere-se às variações no sono (Van Reeth et al., 2000). Ou seja, a qualidade do sono e o estresse da coabitação familiar equivale em um indicativo de impacto na saúde através do isolamento social (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2016).

A exaustão por questões econômicas e a perda real dos postos de trabalho, como fruto da pandemia do COVID-19, e capaz de desestabilizar os homens, potencializando alguns comportamentos violentos no lar, em decorrência do machismo estrutural, as desigualdades de gênero, raça e a renda insatisfatória (Barbosa et al., 2020).

Nessa circunstância, a pandemia da COVID-19, nos ocasiona implicações improváveis e inesperadas, por se tratar de uma doença recente e desconhecida. No Brasil, os Serviços de Urgência e Emergência apresentaram um engrandecimento significativo, visto que a utilização habitual dos serviços foram expandido em função dessa corrente condição de doença por surto respiratório (Chen et al., 2005; Huang et al., 2005).

#### **4. Considerações Finais**

O presente estudo atendeu ao objetivo proposto e evidenciou que, a desinformação quanto as medidas preventivas à COVID – 19, ainda são bastante visíveis na população. O isolamento social compreende uma das medidas mais eficaz para a minimização do número

de casos suspeitos e confirmados da doença, devido o reduzido contato com a sociedade, resultando na baixa capacidade de transmissão do vírus.

O estudo evidenciou a importância das recomendações das medidas de prevenção para o combate ao COVID-19, com ênfase no impacto do isolamento social na sociedade, ressaltando a importância de compreender que nesse momento existem muitas coisas que não podemos controlar, porém evidencia – se, a necessidade da implementação de estratégias de reinvenção para aprimorar e otimizar a qualidade de vida durante o isolamento social.

## Referências

Amorim, C. S. V., Pinheiro, I. F., Vieira, V. G., Guimarães, R. A., Nunes, O. S., Marinho, T. A. (2020). Hand hygiene and influenza prevention: knowledge of health students; 27(4), e4570017.

Barbosa, J. P. M., Lima, R. C. D., Martins, G. B., Lanna, S. D., Andrade, M. A. C. (2020). *Interseccionalidade e outros olhares sobre a violência contra mulheres em tempos de pandemia pela covid-19*. SciELO em Perspectiva. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.328>.

Brasil. (2001). Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. *Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviços*. Brasília: Ministério da Saúde. [Cadernos de Atenção Básica n. 8. Série A ã Normas e manuais técnicos n.131].

Brasil. (2020). Ministério da Saúde. *Boletim epidemiológico-SVS. Infecção Humana pelo novo Coronavírus (N COV-2019)*. Ministério da saúde, Brasília.

Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o coronavírus (2019-nCoV), Ministério da saúde, Brasília.

Chang, Le., Yan, Y., Wang, L. (2020). *Coronavirus disease 2019: Coronaviruses and blood safety*. Transfus Med Rev.

Kampf, G., Todt, T., Pfaender, S., Steinmann, E. (2020). *Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents*. J Hosp Infect [Internet].

Organização Mundial da Saúde [OMS]. (1998). Organização Mundial de Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. La unidad de salud de la mujer de la OMS (WHD). *Violência contra la mujer: un tema de salud prioritario*. Ginebra.

Polit, D. F., & Beck, C. T. (2006). *Using research in evidence-based nursing practice*. In: Polit, D. F. Beck, C. T. Editors. *Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization*. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins. 457-94.

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. (2020). Federal, governo do distrito: epidemiológica, subsecretaria de vigilância. *Plano de Contingência do Distrito Federal para Infecção Humana pelo novo Coronavírus*. COVID-19.

Shang, J., Wan, Y., Liu, C., Yount, B., Gully, K., Yang, Y., et al. (2020). *Structure of mouse coronavirus spike protein complexed with receptor reveals mechanism for viral entry*. PLoS Pathog.

Universidade Estadual Paulista. (2015). “Julio Mesquita Filho” Faculdade de Ciências Agrônomicas - Câmpus de Botucatu; Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos.

World Health Organization [OMS]. (2020). Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19): Interim guidance [Internet]. Geneva (CH).

World Health Organization [OMS]. (2020). *Critical preparedness, readiness and response actions for COVID-19* [Internet]. Geneva (CH).

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Rayssa Stéfani Sousa Alves – 16%

Mariana Pereira Barbosa Silva – 6%

Vanessa Maranhão Noletto da Fonseca – 6%

Marilene de Sousa Oliveira – 6%

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira – 6%

Diana Nogueira Villa Jatobá – 6%

Nadja Vanessa Dias de Oliveira – 6%

Danielle Lages Aragão Cavalcante – 6%

Andrea Nunes Mendes de Brito – 6%

Maria Andréia Brito Ferreira Leal – 6%

Ana Luiza Trombini Tadielo – 6%

Tamara Saraiva de Assis – 6%

Gabriel Costa da Silva – 6%

Samilly Lorâna Farias de Sousa – 6%

Edlégia Sonally Pereira Silva – 6%